

REDAÇÃO

Professora Sandra Franco

I. Tipos de texto

1. Apresentação dos diferentes tipos de texto e suas características, através da análise dos textos:

1. descrição – trecho do ensaio “O fator Deus” de José Saramago, publicado na Folha de S.Paulo, após o atentado de 11 de setembro nos EUA.

2. narração – música do grupo *Legião Urbana*.

3. dissertação - trecho do texto de Rubem Alves, publicado na Folha de S. Paulo, em 17/2/02.

II. Redação no Vestibular

I. Apresentação dos diferentes tipos de texto.

Desde bem pequeno, você escreve vários textos: um bilhete, uma carta, as redações na escola, alguns até escrevem poemas. Bem, o fato é que, em qualquer texto, você utiliza uma *modalidade redacional*. E o que é modalidade redacional? É **o tipo de composição**, que é escolhida, segundo o que se quer comunicar. Vamos reconhecer algumas delas:

Descrição: tipo de texto em que se procura caracterizar, com palavras, a imagem de alguma pessoa, objeto, cenário, situação, sentimento, enfim, aquilo que desejamos que outra pessoa conheça.

Algures na Índia. Uma fila de peças de artilharia em posição. Atado à boca de cada uma delas há um homem. No primeiro plano da fotografia um oficial britânico ergue a espada e vai dar ordem de fogo. Não dispomos de imagens do efeito dos disparos, mas até a mais obtusa das imaginações poderá "ver" cabeças e troncos dispersos pelo campo de tiro, restos sanguinolentos, vísceras,

membros amputados. Os homens eram rebeldes. Algures em Angola. Dois soldados portugueses levantam pelos braços um negro que talvez não esteja morto, outro soldado empunha um machete e prepara-se para lhe separar a cabeça do corpo. Esta é a primeira fotografia. Na segunda, desta vez há uma segunda fotografia, a cabeça já foi cortada, está espetada num pau, e os soldados riem. O negro era um guerrilheiro.

Nesse ensaio de José Saramago, escritor português – ganhador do prêmio Nobel de Literatura, a descrição é usada na abertura do texto para depois ser feita uma análise, segundo o autor, acerca das justificativas que o ser humano utiliza para seus atos mais “horrendos”, como os atentados terroristas e outras situações demonstradas no desenvolvimento.

Assim, em geral, você não encontrará a descrição isolada, mas compondo um texto mais amplo: uma crônica, uma narrativa, uma carta, uma dissertação, um poema, enfim.

O texto *descritivo* tem como característica essencial o fato de não haver uma progressão lógico-temporal: supondo que você decidisse descrever como foi determinado evento poderia começar por qualquer aspecto, pelas pessoas envolvidas, por acontecimentos inusitados durante o evento descrito, expor vários elementos simultaneamente. E deve ser assim mesmo: não existe a relação do antes e do depois na descrição.

A descrição poderá ser *subjetiva* (feita a partir das impressões de quem a fez, inclusive com uso de linguagem figurada) ou *objetiva* (qualquer um que veja a mesma imagem pode perceber os mesmos elementos). No poema abaixo, de Cora Coralina, você poderá perceber imagens que representam antes o que é sentido e não o que realmente está ali para todos verem; também perceberá a objetividade, através de elementos referenciais.

Velho Sobrado

*Um montão disforme. Taipas e pedras,
abraçadas a grossas aroeiras,
toscamente esquadriadas.
Folhas de janelas.
Pedaços de batentes.
Almofadados de portas.
Vidraças estilhaçadas.
Ferragens retorcidas.(1)*

Abandono. Silêncio. Desordem. (2)
Ausência, sobretudo.
O avanço vegetal acoberta o quadro.
Carrapateiras cacheadas.
São-caetano com seu verde
planejamento,
pendurado de frutinhas ouro-rosa.
Uma bucha de cordoalha enfolhada,
berrante de flores amarelas
cingindo tudo.
Dá guarda, perfilado, um pé de
mamão-macho.
No alto, instala-se, dominadora,
uma jovem gameleira, dona do futuro.
Cortina vulgar de decência urbana
defende a nudez dolorosa das ruínas
do sobrado
— um muro.

Fechado. Largado.
O velho sobrado colonial
de cinco sacadas,
de ferro forjado,
cede.
(...)

Bailes e saraus antigos. (3)
Cortesias. Sociedade goiana.
Senhoras e cavalheiros...
-tão desusados...
O Passado...

A escadaria de patamares
vai subindo... subindo...
Portas no alto.
À direita. À esquerda.
Se abrindo, familiares

Salas. Antigos canapés.
Cadeiras em ordem.

(1) Veja: a primeira estrofe apresenta a descrição objetiva – o sobrado tal qual se apresenta. Não se faz necessário dar detalhes, e, sim, acentuar aqueles mais marcantes.

(2) Observe como a descrição assume caráter subjetivo: as impressões, as sensações do observador são reproduzidas pela palavra.

(3) A descrição pode ser estática ou dinâmica. Perceba nessa estrofe o movimento, o entrar e sair de pessoas. A lembrança é de um sarau, uma festa, há menção a pessoas, mas de forma desordenada.

É difícil descrever. Escolher os substantivos e os adjetivos adequados (principais classes gramaticais nesse tipo de texto), captar, através dos sentidos uma imagem real ou imaginária.

Não será difícil para você, porém, o reconhecimento de uma descrição – algo exigido em questões de vestibular, em textos escritos, em verso ou em prosa.

Outro tipo de composição é a **Narração**. Você está sempre contando fatos a alguém; expõe quem esteve envolvido, o horário, o lugar. Combina as informações de forma clara para que seja compreendido. Leia um exemplo de texto narrativo na letra de uma música do grupo Legião Urbana:

Narração: tipo de texto em que se contam fatos, envolvendo personagens, ação, tempo, espaço.

*Eduardo abriu os olhos, mas não quis se levantar:
ficou deitado e viu que horas eram...
Enquanto Mônica tomava um conhaque,
noutro canto da cidade,
como eles disseram.
Eduardo e Mônica, um dia se encontraram sem querer,
e conversaram muito mesmo pra tentar se conhecer.
Foi um carinho do cursinho do Eduardo que disse:
- Tem uma festa legal e a gente quer se divertir.*

Os elementos que compõem um texto narrativo: personagens, tempo, espaço, narrador, discurso, serão estudados detalhadamente numa próxima aula, porque são muito importantes para o Vestibular. Através do estudo de uma **personagem**, por exemplo, é possível distinguir a época em determinada história foi situada: um jovem de 18 anos, hoje, tem comportamento diferente de um do

séc. XIX; entendo-se qual **o lugar** em um fato ocorre, por exemplo, na Índia ou na Inglaterra, países em que as culturas são diferentes, pode-se compreender melhor o **enredo**.

Você pode comparar a *narração* a um filme, enquanto que a *descrição* equivaleria a uma fotografia. Observe que na narração há uma seqüência dos fatos de tal modo que um fato seja a causa ou a conseqüência do outro.

Agora, passemos ao estudo *do terceiro tipo de texto*. Trata-se de um fragmento de um texto de Rubem Alves - educador, psicanalista e escritor - publicado na Folha de S. Paulo, em 17/2/02 . No texto, o escritor parte de uma comparação entre homens e moluscos para desenvolver uma análise do aprendizado do aluno e do conteúdo que dele é cobrado.

Dissertação: tipo de texto em que predomina a defesa de uma idéia.

Muito nos parecemos com eles: nós, homens, somos animais de corpo mole, indefesos, soltos numa natureza cheia de predadores. Comparados com os outros animais, nossos corpos são totalmente inadequados à luta pela vida. Vejam os animais: eles dispõem apenas do seu corpo para viver. E o seu corpo lhes basta. Seus corpos são ferramentas maravilhosas: cavam voam, correm, reproduzem-se. Nós, se abandonados apenas com nosso corpo, teríamos uma vida muito curta.

Enfim, cada tipo de texto tem um enfoque, um objetivo. Mas, é possível utilizá-los numa mesma composição. Dentro desse exemplo de texto dissertativo há uma pequena descrição. Lembre-se de que essa "mistura" de formas de escrever é positiva – desde que fiquem claros os propósitos dessa utilização.

Aprenda a identificar qual o tipo de composição predominante e, quando você for construir seu texto, utilize essas modalidades visando um texto original e criativo, conforme a proposta que lhe for dada.

Poderíamos ainda falar da Crônica e da Carta. Vimos hoje o básico. Se tiver dúvidas, escreva.

Um grande abraço!

EXERCÍCIOS

1. Para cumprir um de seus objetivos no estudo desses tipos de composição, que é o da **identificação**, resolva esses exercícios, que já estiveram presentes em Vestibulares:

1. Quanto ao modo de composição, analise os textos que seguem:

a. *Saí, afastando-me do grupo, e fingindo ler os epitáfios. E, aliás, gosto de epitáfios; eles são, entre a gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum; parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.*

(Machado de Assis)

b. *Está a verdade naquilo que sucede todos os dias, nos quotidianos acontecimentos, na mesquinhez e chatice da vida, na imensa maioria dos homens ou reside a verdade no sonho que nos é dado sonhar para fugir de nossa triste condição? Como se elevou o homem em sua caminhada pelo mundo: através do dia-a-dia de miséria e futricas ou pelo livre sonho, sem fronteiras nem limitações (...) Onde está a verdade, respondam-me por favor, na pequena realidade de cada um ou no imenso sonho humano? Quem a conduz pelo mundo afora, iluminando o caminho do homem?*

(Jorge Amado)

c. *E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos: mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.*

(Graciliano Ramos)

RESPOSTAS

1.
 - a) Texto predominantemente dissertativo.
 - b) Texto predominantemente dissertativo.
 - c) Texto predominantemente descritivo.

Links para acesso aos textos usados nessa aula, leia-os na íntegra:

1. O fator Deus, José Saramago.
2. Velho Sobrado, Cora Coralina.
3. Sobre Moluscos e homens, Rubem Alves.